

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - IPSS

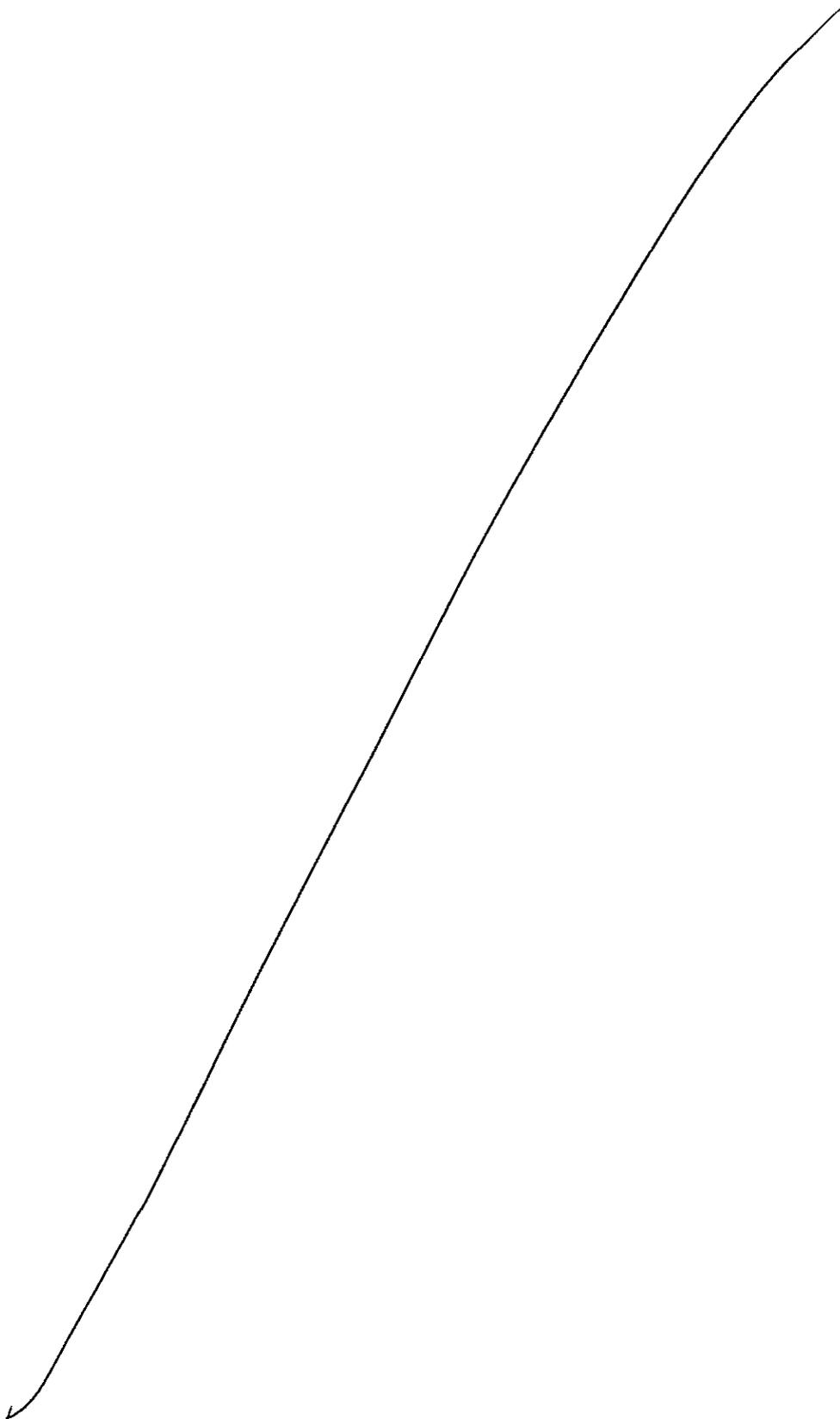
Rua José Galhardo, n.º7, Cave Dta
1750-131 Lisboa
NIF : 506 133 729

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024



~~Q~~



OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - IPSS

Rua José Galhardo, n.º7, Cave Dta

1750-131 Lisboa

NIF : 506 133 729



BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	NOTAS	DATA	
		31-dez-24	31-dez-23
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	15 875,37	23 270,56
Propriedades de investimento	7	451 603,54	476 893,34
Investimentos Financeiros	6 / 11	12 050,34	12 050,34
		479 529,25	512 214,24
Activo Corrente			
Inventários	23	226 759,96	225 471,58
Adiantamentos a fornecedores	11 / 16	3 609,40	
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11 / 15		85 437,19
Outras contas a receber	11 / 16	203 964,05	126 075,89
Caixa e depósitos bancários	4 / 11	1 610 124,40	1 143 303,53
		2 044 457,81	1 580 288,19
Total do activo		2 523 987,06	2 092 502,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	20	1 477 250,53	1 394 407,45
Excedentes de revalorização	20	481 710,45	481 710,45
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período	20	363 214,70	82 843,08
Total do fundo de capital	20	2 322 175,68	1 958 960,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12	15 936,48	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12 / 17	44 952,25	40 372,71
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12 / 15	37 696,04	
Financiamentos obtidos	12	1 703,26	1 163,56
Diferimentos	12 / 19	3 444,95	2 944,95
Outras contas a pagar	12 / 18	98 078,40	89 060,23
		201 811,38	133 541,45
Total do passivo		201 811,38	133 541,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 523 987,06	2 092 502,43

A Direção Geral

A Direcção

O Contabilista Certificado

Aracely Possicioniu

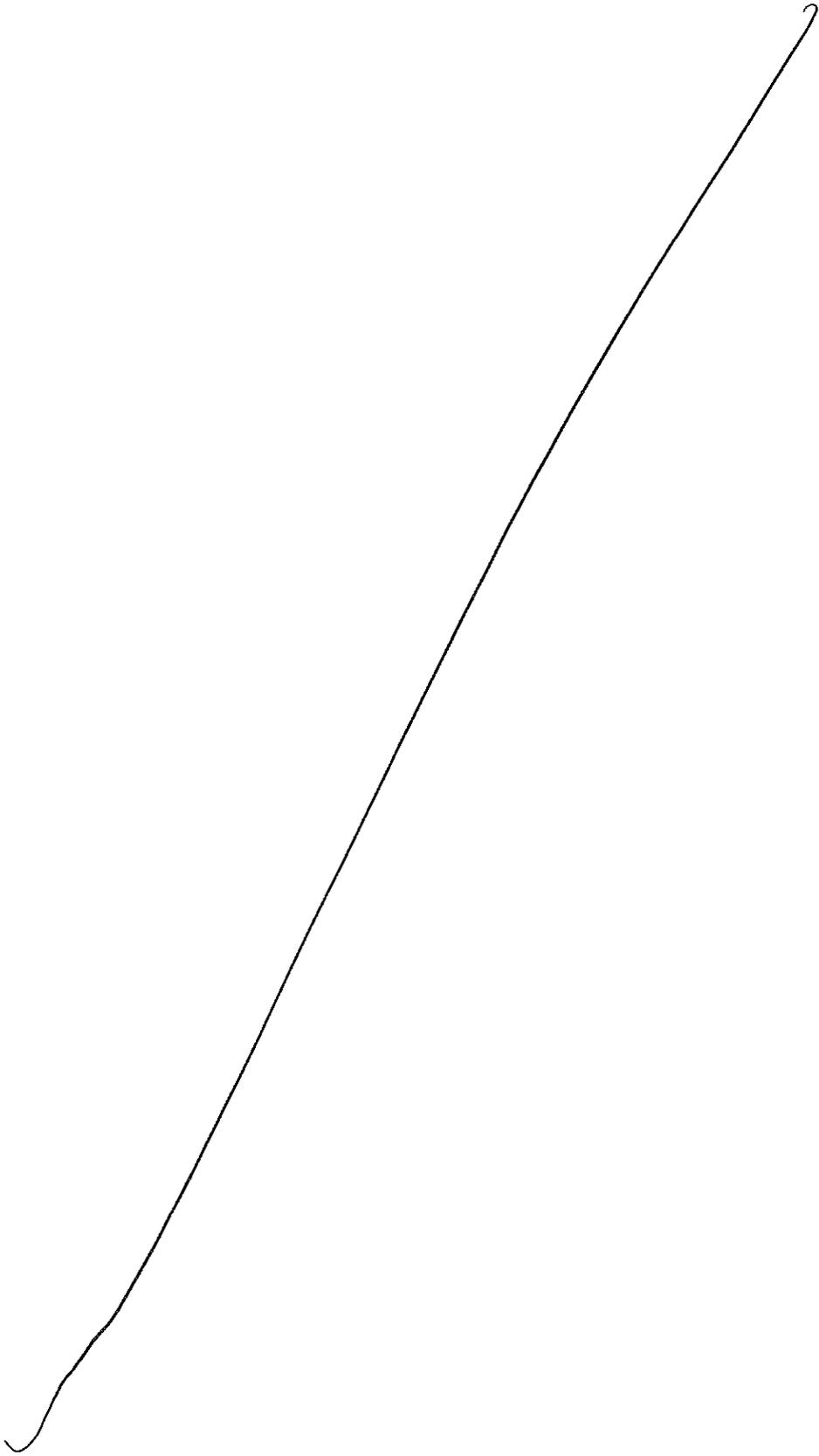
Aracely Possicioniu

Ana Sofia Oshiro

Aracely Possicioniu

f
A
—

~~28~~





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	9	554 655,95	467 161,13
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 794 884,84	1 376 080,29
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-79 311,62	-58 942,01
Fornecimentos e serviços externos	13	-1 123 688,64	-1 021 706,78
Gastos com o pessoal	14	-738 865,14	-650 407,33
Outros rendimentos e ganhos	9	3,00	272,60
Outros gastos e perdas	21	-27 347,60	-11 693,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		380 330,79	100 764,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	-14 620,85	-14 124,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		365 709,94	86 639,89
Juros e rendimentos similares obtidos	9	568,11	265,36
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		366 278,05	86 905,25
Imposto sobre o rendimento do período	10	-3 063,35	-4 062,17
Resultado líquido do período		363 214,70	82 843,08

A Direção Geral

A Direção

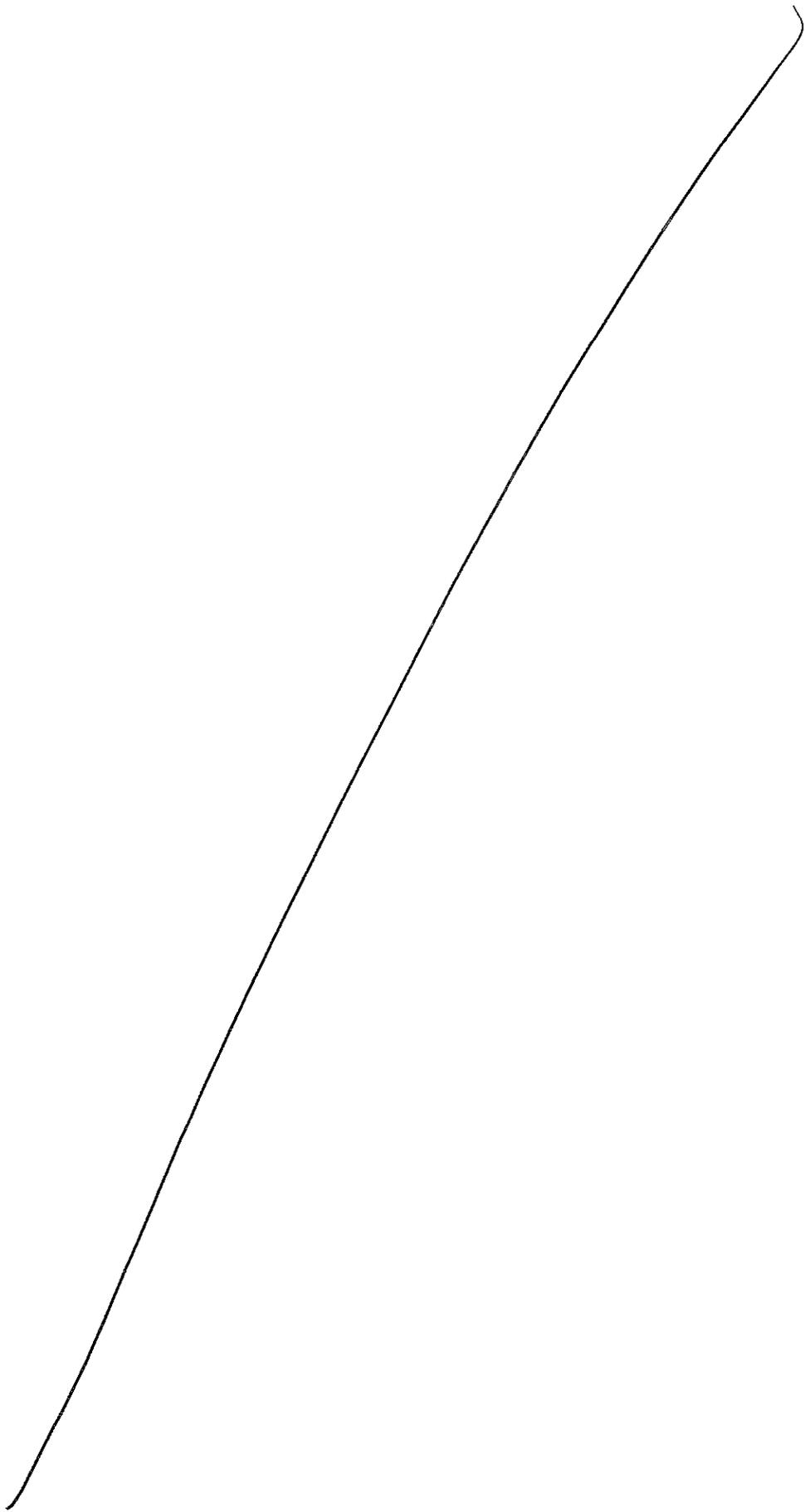
O Contabilista Certificado

Anabela Passicini

Handwritten signature: A. Passicini
Handwritten signature: José Silva Cardoso

Handwritten signature: Inês Almeida

~~1~~



OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS
Rua José Galhardo, Nº7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa
Contribuinte Nº 506 133 729

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Valores expressos em Euros – EUR)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A **Operação Nariz Vermelho – Associação de Apoio à Criança** é uma IPSS, com sede na Rua José Galhardo, Nº7 Cave Direita, em Lisboa, foi constituída em 04 de junho de 2002 como Associação sem fins lucrativos tendo obtido o estatuto provisório de IPSS pela Direção Geral da Segurança Social em agosto de 2007, tendo-se tornado definitivo apenas em maio de 2008.

A **Operação Nariz Vermelho** tem como objeto apoiar crianças e jovens hospitalizados, nomeadamente através de:

- Visitas regulares de artistas – *Doutores Palhaços* aos hospitais com os quais tem protocolo estabelecido;
- Melhorias da qualidade de vida da criança hospitalizada, naquilo que não dependa diretamente da medicina, transformando a forma como as crianças e jovens encaram os tratamentos hospitalares;
- Organização rigorosa das atividades no ambiente hospitalar de modo a garantir a correta manutenção e controlo da qualidade do trabalho dos artistas, dando-lhes uma estabilidade de grupo e de valores que se refletem na sua formação e atividade;
- Desenvolvimento de um programa nacional de formação de artistas para assegurar capacidade de cobertura dos hospitais em Portugal;
- Criação de um Centro de Pesquisa para o desenvolvimento de estudos científicos, para avaliação do impacto da ação dos *Doutores palhaços* na criança hospitalizada;
- Apoio aos profissionais de saúde através de criação de técnicas de utilização do humor como antídoto anti-stress;
- Organização de encontros, palestras e cursos que permitam o debate e a pesquisa sobre os efeitos positivos do humor na saúde;
- Elaboração, implementação e desenvolvimento de projetos e ações de solidariedade social visando o apoio de crianças e jovens;
- Elaboração e implementação de programas e ações diversas junto de crianças e jovens hospitalizados ou em regimes de internamento em unidades de saúde e centros de recuperação, bem como, a respetiva formação de recursos humanos especializados para o efeito;
- Edição e publicação de livros destinados a crianças e jovens, bem como, elaboração de estudos, recolha de dados e organização de publicações relativas a crianças e jovens internados em hospitais e outras unidades de saúde, bem como centros de recuperação;

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS
Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa
Contribuinte N.º 506 133 729

- Edição e publicação de audiovisuais, incluindo vídeos, Cd's e novas tecnologias no âmbito da animação de crianças e jovens em risco;

- Criação e produção de projetos culturais e de entretenimento ligados a jovens e crianças, no sentido de desenvolver valores relacionados com a cidadania, a solidariedade e os direitos da criança e da juventude em geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da associação, em obediência às disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF-ESNL. As notas ausentes não são aplicáveis à associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

As demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL não são as primeiras demonstrações financeiras da sociedade.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

Custo histórico

Os ativos foram registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Justo valor

Quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre elas.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.2 Outras Políticas contabilísticas

Ativo Fixo Tangível

O ativo fixo tangível é mensurado pelo custo menos a depreciação. A depreciação é mensurada através do método das quotas constantes aplicando as taxas constantes conforme decreto-lei 25/2009:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3 a 8
Equipamento de transporte	4

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis ou ao justo valor.

Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

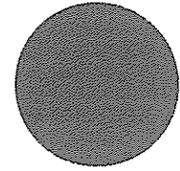
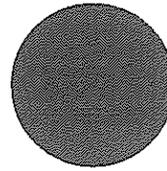
Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

A propriedade de investimento da associação foi recebida por doação, em testamento. Não tendo ocorrido o custo de aquisição, o valor de mensuração inicial foi calculado com base na média do valor de mercado para este tipo de propriedades.

A depreciação é mensurada através do método das quotas constantes aplicando as taxas constantes conforme decreto-lei 25/2009:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50

Handwritten marks and signatures in the top left corner.



OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS
Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa
Contribuinte N.º 506 133 729

Regime do Acréscimo

As transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem e não quando se verifica o seu pagamento ou recebimento. A Associação regista os seus rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Nas rubricas de devedores e credores por acréscimo e diferimentos são registados os gastos e rendimentos que respeitam ao exercício presente ou futuro e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde. São exemplo disso, as remunerações e respetivos encargos devidos por motivo de férias vencidas e não pagas no final de cada exercício.

Fluxo de caixa em moeda estrangeira

Os fluxos de caixa que resultam de transações em moeda estrangeira são reconhecidos inicialmente na moeda funcional (EUR) aplicando a taxa de câmbio do dia da transação. No final de cada mês os fluxos de caixa são mensurados à taxa de câmbio do final de cada mês. Da mensuração dos fluxos de caixa poderão resultar diferenças de câmbio positivas ou negativas que serão considerados como gastos ou rendimentos do período.

Outros depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos e outras aplicações de tesourarias com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos Obtidos", expresso no "passivo corrente".

Inventário

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, sendo utilizado o custo médio ponderado como método de custeio das saídas. As imparidades são constituídas sempre que o valor realizável seja inferior ao custo dos inventários.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto

Ao abrigo alínea b) do artigo 10.º do Código do IRC, os resultados da associação encontram-se isentos de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da associação.

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large 'A' and other illegible scribbles.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários e apresentam a 31 de dezembro de 2024, os seguintes saldos:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	41	40
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.451.333	924 513
Depósitos bancários prazo	158.750	218 750
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	1 610 124	1 143 303

5. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

No período em análise não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos decorrentes das alterações introduzidas pelas NCRF.

No entanto, foi feito um ajuste na conta de resultados transitados, decorrente da necessidade de regularizar um valor de mercadoria que tinha sido considerado como gasto em anos anteriores.

Adicionalmente foi efetuada uma alteração na classificação das faturas de serviços adquiridos no decorrer da sua atividade operacional, tendo em conta que a Associação suporta o IVA inerente a essas mesmas operações.

O objetivo desta reclassificação foi tornar a leitura das demonstrações financeiras mais clara e transparente, tendo em conta que o IVA suportado efetivamente é um Gasto Operacional da Associação.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

De acordo com o novo regime instituído pela Lei 70/2013 de 30 de Agosto, toda a entidade patronal que realize contratos de trabalho após 1 de outubro de 2013, fica obrigada a entregar mensalmente 1% da remuneração base do trabalhador contratado para o Fundo de Compensação do Trabalho (0,925%) e para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (0,075%). O objetivo deste novo regime é garantir aos trabalhadores o pagamento de 50% da compensação a que tenham direito por cessação do respetivo contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho.

Sendo o fundo de compensação do trabalho um fundo de capitalização, o mesmo encontra-se registado numa conta de investimento. A 31 de Dezembro de 2024 o montante investido é de 12.050,34€.

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS
Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa
Contribuinte N.º 506 133 729

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 2020 a Operação Nariz Vermelho recebeu, por testamento, uma moradia em Cascais. A Direção tomou a decisão de colocar este imóvel no mercado de arrendamento.

Não sendo para uso da associação nem para venda, foi feito o registo como propriedade de investimento.

O justo valor do bem foi apurado através, da pesquisa do valor de mercado de propriedades idênticas, apurando o valor médio por metro quadrado, no ano de 2021.

A avaliação por um perito independente com qualificação profissional reconhecida e relevante irá ser realizada no decorrer do exercício de 2025.

Para o cálculo das depreciações foi considerado 75% do valor registado, sendo os restantes 25% o correspondente ao valor do terreno.

	Propriedades de Investimento	Total
Ativos		
Saldo Inicial	481 710	481 710
Aquisições	-	-
Saldo Final	481 710	481 710

	Propriedades de Investimento	Total
Depreciações Acumuladas		
Saldo Inicial	4 817	4 817
Depreciações do Exercício (Nota 22)	25 290	25 290
Saldo Final	30 107	30 107

Ativos Líquidos	451 603	451 603
------------------------	----------------	----------------

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O ativo fixo tangível encontra-se mensurado ao custo e a depreciação foi aplicada segundo método das quotas constantes. O movimento ocorrido durante o período foi o seguinte:

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativos				
Saldo Inicial	3 691	20 794	67 155	91 640
Aquisições	-	-	-	-
Saldo Final	3 691	20 794	67 155	91 640

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS
Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa
Contribuinte N.º 506 133 729

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Depreciações Acumuladas				
Saldo Inicial	2 064	20 794	45 511	68 369
Depreciações do Exercício	581		6 814	7 395
Saldo Final	2 645	20 794	52 325	75 764
Ativos Líquidos	1 046	0	14 830	15 876

9. RÉDITO

A Associação obtém os rendimentos para prosseguir com os seus fins estatutários através, essencialmente, de donativos, venda de produtos, quotas e financiamentos/candidaturas.

Em 2024, os valores de rédito reconhecidos foram:

	31/12/2024	31/12/2023
Rédito derivado da venda de bens		
Vendas	493 566	421 030
Rédito derivado da prestação de serviços		
Serviços	58 240	39 731
Quotas	2 850	6 400
Donativos	1 794 885	1 376 080
Juros obtidos	568	265
Outros	3	273
	2 350 112	1 843 779

10. IMPOSTOS

Os saldos existentes a 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto corrente		
Gasto (rendimento) por impostos correntes	(3 063)	(4 062)
	(3 063)	(4 062)
Imposto sobre o rendimento do período		
Do qual	(3 063)	(4 062)
Reconhecido em resultados	(3 063)	(4 062)

O imposto estimado, no valor de 3.063€, resulta da tributação autónoma sobre despesas de representação, ajudas de custo e deslocações em viatura própria do trabalhador, assim como despesas com a viatura da Associação, deduzidos da retenção de imposto sobre os juros recebidos.

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS

Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa

Contribuinte N.º 506 133 729

11. ATIVOS FINANCEIROS

Durante o exercício em análise os principais Ativos Financeiros repartiram-se da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado menos imparidade	Total	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado menos imparidade	Total
Ativos não correntes	-	-	-	-
Investimentos Financeiros	12 050	12 050	12 050	12 050
	12 050	12 050	12 050	12 050
Ativos correntes				
Adiantamento a fornecedores	3 609	3 609		
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/ Doadores/Associados/Membros	-	-	85 437	85 437
Outras contas a receber	203 889	203 889	126 076	126 076
Caixa e depósitos bancários	1 610 124	1 610 124	1 143 304	1 143 304
	1 817 622	1 817 622	1 354 817	1 354 817

O aumento acentuado na rubrica de Outras Contas a Receber refere-se ao acréscimo de rendimentos registados referente à Campanha do Pingo Doce.

12. PASSIVOS FINANCEIROS

Durante o exercício em análise os principais Passivos Financeiros repartiram-se da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado	Total	Mensurados ao custo ou ao custo amortizado	Total
Passivos não correntes	-	-	-	-
	-	-	-	-
Passivos correntes				
Fornecedores	15 936	15 936	-	-
Estado e outros entes públicos	44 952	44 952	40 373	40 373
Financiamentos obtidos	1 703	1 703	1 164	1 164
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/ Doadores/Associados/Membros	37 696	37 696	-	-
Diferimentos	3 445	3 445	2 945	2 945
Outras contas a pagar	98 079	98 079	89 060	89 060
	201 811	201 811	133 542	133 542

Na rubrica de fornecedores estão registadas faturas referentes a gastos de 2024, mas pagas em 2025.

Na rubrica de Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros encontram-se registados recebimentos ocorridos em 2024, mas só faturados em 2025.

Na rubrica de Outras Contas a pagar encontram-se registados os acréscimos de férias, subsídio de férias e respetivas contribuições para a Segurança Social referentes aos Colaboradores da Associação.

R.
P
*
AD
—

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante o exercício em análise os gastos com Fornecimentos e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhos especializados	144 325	144 125
Publicidade e propaganda	151 833	114 695
Vigilância e Segurança	-	216
Honorários	607 970	550 187
Comissões	-	702
Conservação e reparação	807	1 875
Serviços especializados	42 206	28 034
Outros serviços especializados	449	622
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2 003	1 974
Material de Escritório	5 343	1 223
Artigos para Oferta	339	-
Eletricidade	3 293	2 766
Combustíveis	4 749	1 360
Água	471	468
Deslocações e estadas	21 927	17 146
Transporte de mercadorias	79 966	74 865
Rendas e alugueres	9 662	5 313
Comunicação	21 254	34 449
Seguros	4 106	6 726
Despesas de representação	21 003	31 894
Limpeza, Higiene e Conforto	1 982	3 068
	1 123 689	1 021 707

A Associação assume como gasto o IVA das despesas, razão pela qual estas rubricas incluem o referido imposto num total de € 67.252,07.

Em 2024 realizou a campanha “A camisola mais valiosa do mundo”, um legado deixado à ONV pelo João, que foi durante anos acompanhado pela ONV, com o objetivo de angariar fundos para que mais crianças possam receber a visita dos Doutores Palhaços. Para a realização desta campanha que além de concretizar o desejo do João pretendeu também honrar a sua memória, houve um investimento em publicidade e serviços especializados.

O aumento da rubrica de honorários deveu-se ao ajuste do valor dos honorários dos artistas e à entrada, em setembro de 5 novos artistas (3 no Sul e 2 no Norte).

O aumento da rubrica de material de escritório deveu-se à aquisição de alguns materiais informáticos.

Em 2024 houve uma redução dos gastos com a comunicação devido essencialmente à diminuição do envio de correspondência via correio.

A rubrica de combustíveis sofreu um aumento que se deveu essencialmente ao apoio da Hertz, através da cedência probono de uma viatura, para as deslocações dos artistas aos hospitais de Coimbra, Braga e Guimarães. Também o carro da ONV foi usado com maior frequência para deslocações a eventos e reuniões com artistas.

sb
f
RP

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS
Rua José Galhardo, Nº7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa
Contribuinte Nº 506 133 729

14. PESSOAL

Em 2024 o total das remunerações distribuiu-se da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações do pessoal	580 037	505 139
Encargos sobre remunerações	151 959	141 223
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 033	2 430
Outros	1 836	1 615
	738 865	650 407

Em 2024 reforçou-se a equipa de angariação de fundos particulares e a equipa artística, tendo sido realizados 4 novos contratos de trabalho. A todos os colaboradores foi feito um ajuste salarial tendo em conta o aumento da inflação.

15. FUNDADORES/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Corresponde a donativos e vendas de 37 696€ cujas correspondentes faturas serão emitidas em 2025.

16. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Nesta rubrica encontram-se os seguintes valores:

Outras contas a receber	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a fornecedores	3 609	5 886
Pessoal	75	48
Acréscimo de rendimentos	203 889	120 142
	207 573	126 076

O aumento acentuado na rubrica de Acréscimo de Rendimentos é referente à Campanha do Pingo Doce.

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição.

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto sobre o Rendimento		
Estimativa de Imposto	2 922	3 996
Retenções Efetuadas a terceiros	14 002	12 891
Imposto sobre o valor acrescentado	14 138	14 606
Contribuições para sistemas de proteção social	13 891	8 880
	44 953	40 373

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os valores constantes desta conta são:

Outras contas a pagar	31/12/2024	31/12/2023
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	97 255	80 579
Outros	823	3 343
Outras Contas a pagar	-	5 138
	98 078	89 060

19. DIFERIMENTOS

Nesta rubrica estão registados os montantes pagos e recebidos referentes a gastos e rendimentos a reconhecer em 2025:

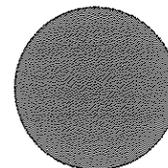
	31/12/2024	31/12/2023
Diferimentos ativos		
	-	-
Diferimentos passivos		
Derivados da prestação de serviços		
Faturação antecipada	3 020	2 520
Outros	425	425
	3 445	2 945

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

	31/12/2024	31/12/2023
Resultados Transitados	1 477 251	1 394 407
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	481 710	481 710
Resultado Líquido	388 504	82 843
	2 347 465	1 958 961

A rubrica de Resultados Transitados espelha a aplicação do Resultado Líquido do exercício anterior.

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO - Associação de apoio à Criança, IPSS
Rua José Galhardo, N.º7 Cave Direita, 1750-131 Lisboa
Contribuinte N.º 506 133 729

21. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os valores constantes desta rubrica são:

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos	2 965	2 451
Correções relativas a anos anteriores	20 114	6 389
Donativos	170	
Quotas	3 953	2 846
Outros	145	7
	27 348	11 693

A rubrica outros Gastos e Perdas inclui uma correção relativa a exercícios anteriores referente a depreciações da propriedade de investimento não contemplada em anos anteriores.

22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

- A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

23. INVENTÁRIO / CMVMC

Em 31/12 a ONV tem um total de existências de 226 760€.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas:

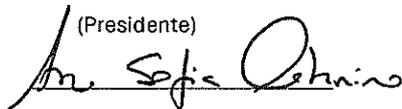
	Mercadorias
Saldo a 01/01/2023	280 063
Aquisições no exercício	4 350
Regularizações no exercício	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-
Saldo a 31/12/2023	225 472
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	58 942
Saldo a 01/01/2024	225 472
Aquisições no exercício	80 600
Regularizações no exercício	
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	
Saldo a 31/12/2024	226 760
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	79 312

Lisboa, 07 de março de 2025

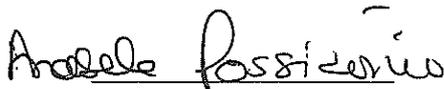
A Direção



Ana Luiza Teixeira de Freitas
(Presidente)



Ana Sofia de Almeida Catarino
(Secretária-Geral)



Anabel Martins Possidónio
(Diretora-Geral)

O Contabilista Certificado



Ana Luísa Chicalesse

